

CRIME

Caminhoneiros de Campo Novo são vítimas de golpe em SP

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

Ao menos três caminhoneiros moradores de Campo Novo do Parecis, foram vítimas de um golpe que está sendo aplicado por correspondentes bancários no estado de São Paulo.

Segundo o Diretor do PROCON de Campo Novo do Parecis, Paulo Falcão, as vítimas do golpe são especificamente caminhoneiros.

O GOLPE- Ao realizar o carregamento em São Paulo para o destino que o motorista escolheu, é feito um cadastro na empresa de transportes. Estes dados então, eram repassados para correspondentes bancários, que abriam contas em

nome do motorista e utilizavam-se destas para adquiriram cartões de créditos.

Os prejuízos para as três vítimas de Campo Novo do Parecis é de aproximadamente dois mil reais.

Conforme Paulo Falcão, as instituições financeiras (bancos), além de arcar com os valores gastos nos cartões de crédito, poderão ser acionadas na justiça em um processo por danos morais.

O diretor afirma ainda que é possível que mais vítimas tenham caído no golpe e que as mesmas devem procurar o Procon para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

O golpe vem sendo aplicado a cerca de um ano e o Diretor do



Diretor do PROCON de Campo Novo do Parecis, Paulo Falcão

Procon pede para que os motoristas tenham

o máximo de cuidado possível com as cópias

de documentos que por ventura sejam so-

licitadas por empresas de transportes.

MATO GROSSO

Servidores são presos suspeitos de fraude em licitação de R\$ 40 milhões



Além deles, outras quatro pessoas estão com a prisão decretada

>> **G1/MT**

O secretário-adjunto de Administração de Mato Grosso, José de Jesus Nunes Cordeiro, e o assessor especial da Secretaria Estadual de Comunicação Social (Secom), Elpídio Spiezzi Júnior, foram presos nesta quinta-feira, 18, durante a operação 'Edição Extra' contra fraude em uma licitação no valor de R\$ 40 milhões para a prestação de serviços gráficos ao governo estadual. Além deles, outras quatro pessoas, sendo três empresários e o funcionário

de uma gráfica, estão com a prisão decretada, mas ainda não foram localizados, segundo a Polícia Civil. O secretário-adjunto de Administração de Mato Grosso, José de Jesus Nunes Cordeiro, e o assessor especial da Secretaria Estadual de Comunicação Social (Secom), Elpídio Spiezzi Júnior, foram presos nesta quinta-feira (18) durante a operação 'Edição Extra' contra fraude em uma licitação no valor de R\$ 40 milhões para a prestação de serviços gráficos ao governo estadual. Além deles, outras quatro pessoas,

sendo três empresários e o funcionário de uma gráfica, estão com a prisão decretada, mas ainda não foram localizados, segundo a Polícia Civil.

A licitação foi feita em 2011 e as empresas foram contratadas em 2012 para a confecção de cartões de visita, cartazes, cartilhas, certificados, banners, folders, convites, envelopes, panfletos, crachás, formulários, entre outros, como consta na ata de registro de preços - recurso usado na contratação de serviços por meio de licitações na modalidade pregão ou concorrência pública.

NA CAPITAL

Polícia prende quadrilha suspeita de roubar R\$ 1 milhão de lojas de grife



Acusados foram encaminhados para Delegacia de Polícia

>> **G1/MT**

Cinco pessoas suspeitas de participação em uma quadrilha que roubava e furtava lojas de grife em Cuiabá e Várzea Grande, região metropolitana da capital, foram presas por policiais da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos na quarta-feira, 17. De acordo com a Polícia Civil, a quadrilha teria causado um prejuízo de mais de R\$ 1 milhão nas vítimas com os roubos e furtos de mercadorias, jóias e dinheiro. Os cinco presos - três homens e duas mulheres - já

tinham passagem pela polícia por outros crimes. As investigações apontaram que os suspeitos participaram do furto de R\$ 100 mil em mercadorias em uma loja no Bairro Duque de Caxias, em maio.

Os ladrões também são suspeitos de envolvimento no furto de uma loja no Bairro Goiabeiras, de um assalto a uma residência no Jardim Cuiabá e de um furto a uma loja de roupas em Várzea Grande.

O delegado Ferdinando Frederico Murta disse que um dos autores dos crimes foi identificado e buscas foram

realizadas na residência dele após o crime cometido no Bairro Goiabeiras. Na casa do suspeito foram encontradas várias mercadorias furtadas, mas ele conseguiu fugir. A esposa dele, no entanto, foi presa em flagrante por receptação.

“No total sabemos que o prejuízo causado pela ação da quadrilha ultrapassa o valor de R\$ 1 milhão e que existem outras pessoas ligadas aos crimes”, afirmou o delegado. Segundo Murta, o trabalho da polícia agora é em identificar os demais suspeitos de envolvimento com o grupo.